



Instituto Nokhooja

A DINÂMICA DA ESTUPIDEZ

A perspectiva evolucionária sugere que as seguintes proposições podem ser verdadeiras ou possa servir de princípios de trabalho plausíveis até que compreendamos melhor o nosso cérebro:

1. A estupidez é parcialmente genética e parcialmente adquirida;
2. A porção genética da estupidez está programada em todos nós e consiste no "comportamento mamífero típico" o que quer dizer: uma boa porção do sistema nervoso humano está numa espécie de 'Piloto automático', tal como o sistema nervoso do chimpanzé que se assemelha ao nosso ou então o sistema nervoso mais distantemente relacionado da vaca. Os programas de territorialidade, hierarquia no bando e outros representam estratégias evolucionárias estáveis e, portanto, funcionam de maneira mecânica, sem a interferência do pensamento racional. Esses sucessos evolucionários relativos se tornaram programas genéticos devido ao fato deles funcionarem suficientemente bem para o mamífero ordinário nos assuntos ordinários dos mamíferos. Eles só se transformam em estupidez nos seres humanos, onde os centros corticais superiores foram desenvolvidos como um sistema de monitoramento para injetar técnicas de sobrevivência mais sofisticadas e para corrigir os programas estereotipados com outros mais flexíveis. Em resumo, enquanto um ser humano obedecer aos programas genéticos e do bando primata, sem respeitar ou receber qualquer retorno da córtex, aquele humano estará agindo como um macaco e ainda não encontrou meios de utilizar o 'novo cérebro';
3. A porção adquirida da estupidez é o resultado da enculturação, que é o processo pelo qual o sistema nervoso humano flexível e polivalente sofre um processo de lavagem cerebral para abandonar a sua flexibilidade e é convencido a imitar (mímica) comportamentos estereotipados, crenças, valores, etc. da tribo ao qual ele pertence;
4. O comportamento primata somente se modifica debaixo do impacto de uma nova tecnologia. Um bando de chimpanzés irá repetir roboticamente os mesmos comportamentos por milênios ou mais; se alguém os ensinar como usar paus para obter alimento ou então uma linguagem de sinais simples, eles irão imediatamente modificar o seu comportamento debaixo do 'choque' dessa nova tecnologia. As Sociedades Humanas (por exemplo, China, Bizâncio) podem também permanecer estáticas e repetitivas por longos períodos de tempo até que novas tecnologias desencadeiem novos comportamentos.
5. Primatas domesticados (humanos) mudaram mais nos últimos cem anos do que em toda a história anterior debaixo do impacto de uma 'acelerada aceleração de tecnologias'. Os irmãos Wright, Edison, Einstein, Ford, etc. desencadearam mais modificações de comportamentos do que todos os outros revolucionários políticos deste século, sejam da Direita ou Esquerda.
6. Dos pontos 3, 4 e 5 seque-se que a forma mais rápida de modificar o comportamento primata é introduzir uma nova tecnologia e que a tecnologia é o remédio mais forte que pode ser administrado para curar a estupidez ou pelo menos alivia-la um pouco;



Instituto Nokhooja

7. O comportamento genético se modifica com muito maior velocidade do que o comportamento adquirido quando uma tecnologia nova é introduzida, porque o código genético contém aquilo que Lorenz denomina de 'buracos', ou pontos de vulnerabilidade de imprint, onde novos imprints (redes de novos circuitos neurogenéticos) podem ser formados. O choque e a confusão que são dois subprodutos de uma nova tecnologia podem disparar este tipo de vulnerabilidade de imprint (vide a Exo-Psychology de Timothy Leary e How Real as Real de Paul Watzlawick).

8. A inteligência superior é a habilidade de receber, integrar e transmitir novos sinais rapidamente. Isto segue a definição de Wiener em 'Cybernetics', onde para 'viver de forma eficiente temos de viver com a informação adequada', e também da Teoria Matemática da Comunicação de Shannon;

9. A estupidez é um bloqueio na habilidade de receber, integrar e transmitir novos sinais rapidamente. Programas genéticos, se não forem corrigidos por novos imprints podem gerar este tipo de 'cegueira aos sinais de informação': o comportamento genético é mecânico, inconsciente, não passível de ser corrigido pelos circuitos de retroalimentação dos centros nervosos superiores. A enculturação (identificar os mapas de realidade tribais com a 'realidade') pode também gerar esta cegueira aos sinais: os sinais não consistentes com a mitologia tribal são reprimidos, ignorados, recobertos com projeções ou distorções até que se amoldem aos mitos locais ou simplesmente são 'esquecidos' muito rapidamente;

10. Os primatas domesticados, como os selvagens, desejam principalmente que um 'macho alfa' os lidere. Quanto mais esta figura vier a se aproximar do arquétipo primordial, isto é, o babuíno mais mal encarado e mais temperamental do bando, mais fervorosamente os outros primatas o seguirão. Isto explica a aparentemente inexplicável ascensão ao poder dos tipos evidentemente subumanos de Mussolini, Nixon, Stalin, Hitler. A lógica primata é: se ele é assim tão ruuuuuim - no sentido em que a palavra ruuuuuim é utilizada dentro da comunidade de uma favela - ele irá fazer os bandos de primatas competidores fugirem com os rabos entre as pernas.

11. Depois de encontrarem um macho alfa para liderá-los os primatas domesticados então buscam um bode expiatório a quem culpar pelos seus problemas. Eles agem desta maneira porque a resolução de problemas exige inteligência e existe muito mais estupidez do que inteligência neste planeta. Os primatas domesticados não são otimistas no que se refere a resolverem os seus problemas, que lhes parecem insolúveis no seu estado atual de confusão, situados como estão entre os reflexos mamíferos e a consciência objetiva. É mais fácil para uma mente estúpida culpar alguém pelos seus problemas.

12. A função principal do macho alfa num bando de primatas domesticados é a de encontrar, denunciar e liderar a perseguição de tais bodes expiatórios, sejam eles internos ou externos.

13. Para os primatas selvagens, assim como para os outros mamíferos, as emoções funcionam como sinais de emergência, mobilizando a energia para as situações de 'ameaça', ou seja, aquelas que desafiam a territorialidade ou o estatus na hierarquia do bando;

14. Para os primatas domesticados, as emoções servem tanto para desempenhar as funções acima como também para servirem a duas novas funções tornadas possíveis pela existência do novo cérebro e pelas suas capacidades de simbologia. Estas duas novas funções são: (1) combater o tédio e (2) ganhar estatus ou poder.



Instituto Nokhooja

15. Primatas selvagens, assim como os outros mamíferos não possuem defesas contra o tédio. Eles simplesmente vão dormir quando nada estimulante está acontecendo. Isto também funciona como uma estratégia evolucionária interessante na medida em que impede com que o animal se meta em complicações: você se torna muito menos visível a um predador quando está imóvel do que quando em movimento; você tem menor probabilidade de enfiar as suas patas ou focinho num vespeiro, etc. Os primatas domesticados aprendem a imitar os seus parentes, uma habilidade que foi transmitida pelos homínídeos ao longo de milênios: como usar as emoções para fugir ao tédio.

16. A única outra maneira de espantar o tédio num complexo primata tal como a humanidade é a de aumentar a consciência e a inteligência. Isto parece não entusiasmar muito o primata ordinário, que prefere inventar jogos emocionais (novelas, grandes espetáculos dramáticos) para manter a vida estimulante. Os escritos de Eric Berne e os dos Analistas Transacionais estão dedicados principalmente ao estudo e catalogação destes jogos emocionais ou 'Chupetas'.

17. Entre os primatas domesticados as emoções também conferem estatus e poder. Isto quer dizer que a pessoa mais emocional num bando 'domina' todos os demais do bando: os outros devem reagir de acordo com as emoções dele ou dela ou então fugir, retirando-se completamente do local.

18. Quase todas as crianças começam a aprender esses jogos emocionais estereotipados ou 'chupetas' de parentes ou irmãos mais velhos a partir da idade de dois anos. Elas então experimentam estas táticas de poder (política mamífera) até que tenham aprendido como ganhar vantagens (vitórias simbólicas) pela método da chantagem emocional.

19. Muito poucas crianças aprendem dos parentes, professores ou de alguém mais, as técnicas da solução racional dos problemas.

20. Dos itens 18 e 19 se conclui que neste planeta primitivo a maioria das pessoas irá tentar lidar com os problemas de forma simbólica, pelo jogo das emoções e relativamente poucas pessoas irão saber como resolver os seus problemas de modo racional.

21. A estupidez sendo parcialmente genética e parcialmente adquirida pela enculturação, parcialmente pela imitação de jogos emocionais para a aquisição de estatus, é altamente contagiosa. O elemento mais estúpido de um grupo inevitavelmente arrasta todos os demais para a seu nível. Tentar discutir com uma pessoa emocional é frustrante porque é inútil; a única maneira de 'negociar' com elas além de escapar da situação é desafiar o seu jogo emocional com um contra-jogo ainda mais forte. Normalmente, este novo jogo é denominado de 'culpa'.

22. Uma vez que o comportamento primata pode ser modificado por uma nova tecnologia, a única cura para a espécie humana deve ser uma tecnologia que em si mesma aumente a inteligência de maneira imediata permanente.

23. Tal tecnologia de aumento da inteligência deve ser hedônica, isto é, deve oferecer um maior prazer aos seus fregueses do que as demais do mercado senão corre o risco de não se espalhar de forma rápida.

24. Quando um tal aparelho de elevação hedônica da inteligência for inventado, os mandantes da sociedade tentarão suprimi-lo, como uma ameaça à estabilidade. A. Se um tal aparelho hedônico ampliador da inteligência já foi inventado, ele deve ter sido



Instituto Nokhooja

reprimido. Os pesquisadores devem ter sido aprisionados ou intimidados; os seus distribuidores devem ter sido perseguidos com maior vigor do que o seriam assassinos ou ladrões; o próprio aparelho seria denunciado como algo terrível e perigoso em todos os meios de comunicação de massa.

25. Até que a existência de um aparelho hedônico de aumento da inteligência seja provada de forma totalmente não ambígua, certas medidas poderão ser tomadas para tentar minorar a estupidez pelo menos um pouco.

26. A Estupidez da Biosobrevivência é 'imprintada' quase que imediatamente após o nascimento, e é gerada pelo pavor traumático (devido as nossas práticas primitivas de cuidados ao recém nato) e assume a forma de uma ansiedade crônica. Esta é epidêmica na nossa sociedade: numa pesquisa feita pelo Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos em 1986 mostrou que 85% da população apresenta algum sintoma de ansiedade crônica, sejam palpitações cardíacas, pesadelos freqüentes ao dormir, tonturas, cansaço, etc. Isso geralmente é acompanhado por uma depressão crônica. Nas suas formas mais extremas podemos encontrar o autismo ou a catatonia, que são 'decisões' biopsíquicas ou celulares de que os seres humanos são demasiadamente desagradáveis para que valha a pena se relacionar com eles ou então, podemos encontrar a paranóia, a arte sutil de encontrar inimigos em todos os lugares, principalmente entre os nossos melhores amigos.

27. A estupidez da biosobrevivência causa tanto stress no organismo e tanta alienação dos demais seres humanos que ela cria a estupidez em todos os outros circuitos igualmente e portanto, previne o desenvolvimento de um alto nível de inteligência em qualquer circuito.

28. A estupidez da biosobrevivência pode ser aliviada pela prática de vários tipos de artes marciais (aikidô, karate, kung-fu, etc.), pela prática de asanas, a técnica iogue de manutenção postural por longos períodos de tempo todos os dias; pelos 'Movimentos Gurdjieffianos' ou então por alguma psicoterapia eficiente. A prática do asana e as psicoterapias demoram mais tempo para surtir efeitos, porém podem ser necessárias nos casos mais agudos.

29. A Estupidez Emocional é 'imprintada' quando a criança esta aprendendo as 'Políticas familiares' pela primeira vez (jogos de hierarquia mamífera). Tipicamente, a vítima é confrontada com todas as situações problemáticas possíveis de serem resolvidos nas relações interpessoais com algum jogo emocional estereotipado, por exemplo: um mau humor prolongado, uma explosão emocional, depressões, uma tendência ao alcoolismo, ameaças de suicídio, gritos, berros, quebrar coisas na tradicional coreografia de um primata frustrado, e muito mais. Um ou outro desses reflexos emocionais robóticos podem ser reconhecidos em cerca de 99% da população.

30. A estupidez emocional pode ser aliviada pela respiração iogue, conhecida como 'pranayana' ou pelas técnicas de Gurdjieff de estabelecimento de um 'observador' que monitora os reflexos emocionais, isto é, os torna 'conscientes' ao invés de 'mecânicos'. As técnicas de pranayama produzem resultados mais rápidos enquanto que as técnicas Gurdjieffianas produzem resultados mais permanentes.

31. A Estupidez Semântica é 'imprintada' quando a criança mais velha começa a lidar com palavras (artefatos abstratos produzidos pelos centros cerebrais superiores depois que a linhagem humana se separou da espécie dos primatas). A forma mais persistente de estupidez semântica consiste na confusão do mapa de realidade local (tribal) com o todo da Realidade. O Dogmatismo, sistemas ideológicos rígidos e mapas bizarros da realidade (esquizofrenias ideacionais) também abundam. A



Instituto Nokhooja

cegueira simbólica, que vai desde o analfabetismo até ao analfabetismo matemático ou artístico é também muito comum e freqüentemente encontrado naqueles que são extremamente habilidosos em algum campo estreito de símbolos (especialista), por exemplo: o pintor que não sabe sequer o que é uma equação quadrática ou o cientista que não consegue ou não se motiva a ler poesia, etc.

32. A Estupidez Semântica pode ser aliviada por uma dieta rica em lecitina e proteína, por cursos de atualização e reciclagem em leituras e no método científico e pela prática da Semântica Geral.

33. A Estupidez Sócio-sexual é imprintada quando o DNA desencadeia a mutação em direção à puberdade. Ela consiste na repetição robótica de um papel sexual estereotipado, geralmente acompanhado por uma firme e profundamente enraizada convicção de que todos os outros demais papéis sexuais são anormais ('loucos' ou 'maus').

34. O único alívio para a estupidez sócio-sexual que temos atualmente à disposição são as várias formas de psicoterapia, sendo que as formas de psicoterapia de grupo ou dos Encontros são as mais eficientes.

35. O alívio ou a cura total destes quatro tipos de estupidez produziria seres humanos que se aproximariam da definição idealista dada por Robert Neinlein no seu "Tempo Suficiente para o Amor":

"Um ser humano deveria ser capaz de trocar uma fralda, de planejar uma invasão, esquartejar um porco, projetar um edifício, manobrar um navio, escrever um soneto, equilibrar orçamentos, construir um muro, reduzir uma fratura, confortar os agonizantes, cumprir ordens, dar ordens, cooperar, agir sozinho, resolver equações, analisar um novo problema, revolver estrume, programar um computador, preparar uma refeição saborosa, lutar eficientemente e morrer galantemente".

36. Grosseiramente falando, se você puder desempenhar 14 dos 21 programas de Heinlein, você liberou 2/3 da sua inteligência potencial e, portanto, é 2/3 de um ser humano. Se você pode apenas lidar com sete delas, você é apenas 1/3 do ser humano. Resultados acima de 14 significam que você provavelmente é um gênio e certamente sabe disso enquanto que resultados abaixo de 7 significam que você provavelmente é um imbecil e que certamente não sabe disso (isto é, que você está convencido de que você não é um imbecil, que o mundo, na realidade, é um lugar terrível para se viver e a sua inabilidade em lidar com a realidade é fruto mais da malignidade do mundo do que devido à sua própria estupidez...).

37. Uma forma rápida de testar a inteligência, e que também indica a trajetória do seu desenvolvimento é: "Se o mundo lhe parece estar cada vez maior e mais divertido a cada momento que passa, então o seu quociente de inteligência está aumentando sistematicamente; se o mundo lhe parece estar cada vez menor e cada vez mais ameaçador, a sua estupidez está aumentando sistematicamente."

38. Pense no provérbio Sufi: 'Existe conforto na estupidez'.

LEMBRE-SE: EXISTE CONFORTO NA ESTUPIDEZ

Por: R. A. Wilson - The Illuminati Papers.